



Plano de Ação 2018

Unidade de Cuidados
Continuados



Outubro 2017

Unidade de Cuidados Continuados Integrados

Missão

A LAHGO Continuados tem como missão assegurar um conjunto de cuidados de saúde e/ou apoio social, promovendo a autonomia e melhorando a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através de um processo ativo e contínuo de reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social.

Visão

A LAHGO Continuados tem como visão ser uma Unidade prestadora de cuidados continuados de qualidade, numa perspetiva de proximidade e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Valores

A LAHGO Continuados rege-se pelos seguintes princípios e valores:

Humanização dos Cuidados – garantir o respeito pela dignidade humana, nomeadamente no respeito dos utentes quanto à privacidade; à confidencialidade da informação clínica, à preservação da identidade, à não-discriminação, ao esclarecimento sobre a sua situação de saúde para que possa decidir de forma livre e consciente sobre a concretização do plano de intervenção que lhe é proposto;

Ética Profissional – proporcionar o cumprimento dos valores éticos e deontológicos que enquadram o exercício da atividade dos diferentes grupos profissionais;

Qualidade e Eficiência – coordenar o elevado nível de qualidade e racionalidade técnica com a promoção da racionalidade económica e da eficiência;

Envolvimento da Família – facilitar, incentivar e apoiar a participação da família, elemento determinante da relação humanizada, na definição e desenvolvimento do plano individual de cuidados do utente;

Continuidade e Proximidade de Cuidados – procurar responder às necessidades de cuidados numa perspetiva articulada de intervenção em Rede, mantendo, sempre que seja possível, os utentes dentro do seu enquadramento social e comunitário;

Rigor e Transparência – estabelecer um relacionamento rigoroso e transparente com todos os intervenientes, consolidando assim a credibilidade institucional;

Responsabilidade – promover uma cultura de responsabilização, comprometendo dirigentes, profissionais de saúde e demais colaboradores que desempenhem funções na LAHGO Continuados para o rigoroso cumprimento das normas, regras e procedimentos definidos;

Multidisciplinaridade e Interdisciplinaridade – desenvolver um trabalho de equipa que assente nestes conceitos, como pilar fundamental para a melhoria contínua da qualidade e obtenção de ganhos em saúde.

Objetivos Gerais

São objetivos da LAHGO Continuados:

- a) A prestação de cuidados continuados integrados a utentes que se encontrem em situação de dependência, independentemente da idade;
- b) A melhoria das condições de vida e bem-estar dos seus utentes, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou apoio social – reabilitação, recuperação e reinserção dos utentes;
- c) A melhoria contínua da qualidade na prestação de cuidados e na gestão e organização da Unidade;
- d) A satisfação dos utentes em relação aos serviços prestados;
- e) A satisfação dos profissionais em relação ao ambiente de trabalho e clima organizacional;

- f) A garantia do desenvolvimento sustentável no plano social, ambiental, económico e financeiro;
- g) O Desenvolvimento das competências técnicas, sociais e pessoais dos colaboradores através de programa de formação continua.

Objetivos 2018

A) Objectivos Gerais

- 1) Melhorar o relacionamento entre os diferentes setores de apoio
- 2) Desenvolver o trabalho de equipa
- 3) Valorizar as chefia intermédias, conferindo maior autonomia e responsabilização
- 4) Aprofundar os níveis de qualidades
- 5) Melhorar os circuitos de informação
- 6) Contribuir para a eficiências económica-financeira

B) Objectivos Específicos

- 1) Manter as taxas de ocupação sempre superiores a 90 %
- 2) Otimizar em termos de eficiência procurando reduzir custos quer ao nível de consumo clínico, quer ao nível de Recursos Humanos
- 3) Melhorar /manter os cuidados prestados
- 4) Melhorar os registos do Plano individual de cuidados dos doentes
- 5) Manter as reuniões da equipa multidisciplinar de cada unidade com periodicidade semanal ou quinzenal conforme necessário
- 6) Manter e melhorar as atividades sócio-culturais para os utentes das duas unidades
- 7) Organizar atividades mais estruturadas de estimulação cognitiva e sensório-motora de acordo com as necessidades identificadas dos doentes
- 8) Manter e diferenciar um plano de formação contínua para todos os profissionais que integram a equipa de trabalho nas UCCI's de modo a aumentar a sua performance
- 9) Plano de controlo de infeção – manter e desenvolver
- 10) Desenvolver soluções de estabilização das equipas

- 11) Manter uma relação estreita com o Centro Garcia de Orta do HGO para a frequência de Cursos de Formação Profissional que visem a diferenciação progressiva da equipa nas seguintes áreas:
 - a) Reanimação Cardiopulmonar, básica e avançada
 - b) Comunicação e Assertividade
 - c) Cuidados Paliativos
 - d) Síndromes Geriátricas e Demências
 - e) Posicionamento do doente acamado
 - f) Tratamento de feridas e viabilidade tecidual
 - g) Mecânica Corporal
 - h) Segurança contra incêndios
 - i) Precauções universais em controlo de infeção
 - j) Gestão em Saúde
- 12) Desenvolver uma cultura de gestão de Risco e de identificação de riscos clínicos e não clínicos
- 13) Lançar um Programa de Prevenção de Quedas

Ao nível dos investimentos

Adquirir alguns dispositivos essenciais para melhoria da qualidade de cuidados:

- Aumentar o nível de dispositivos de contenção física;
- Investir em mais equipamento para prevenção de úlceras de pressão;
- Equipamento para otimizar as atividades de vida diária;
- Adquirir maior nº de dispositivos de mobilidade (cadeiras de rodas, andarilhos)

Recursos Humanos

A qualidade dos cuidados prestados depende essencialmente dos recursos humanos de que dispõe quer em número quer em diferenciação.

Em instituições de saúde a aposta em recursos humanos de qualidade, na sua formação contínua permitindo a atualização permanente, e na sua satisfação é um dos fatores do sucesso.

Sabemos que os recursos humanos são a fatia dispendiosa importante do ponto de vista financeiro, mas permite economias gerais e finais relevantes.

Importa desenvolver uma política de recursos humanos na Instituição que garanta estabilidade e segurança aos profissionais.

Na LAHGO Continuados, como unidade que integra a RNCCI, há um mapa de pessoal previamente definido por profissões e por carga horária semanal, conforme o contrato estabelecido:

Áreas Profissionais ULDM + UMDR (30 + 30 camas)	Nº Profissionais	Nº de Horas Semanais por Área Profissional e Tipologia	Nº Total de horas semanais	Observações
Assistente Social	1 + 1	35 + 35	70	
Enfermeiro	8 + 12	250 + 350	600	1 Profissional em Coordenação de Enfermagem
Fisioterapeuta	1 + 3	25 + 85	110	
Médico (inclui Fisiatra)	4 + 6	35 + 40	75	1 Profissional em Direção Técnica
Nutricionista	1	4 + 5	9	
Pessoal Auxiliar	9 + 13	333 + 481	814	
Psicólogo	1 + 1	20 + 20	40	
Terapeuta da Fala	1	5 + 12	17	
Terapeuta Ocupacional	1	20 + 20	40	
Animador Sócio-cultural	1	30 + 10	40	

Almada, 22 de outubro de 2017

Diretora Clínica
Dra. Elisa Almeida

Enfermeiro coordenador
Enf. José Charro



Plano de Ação 2018
Unidade Residencial





PLANO DE AÇÃO 2018



Unidade Residencial LAHGO SÉNIOR
Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta



ÍNDICE

1 – Introdução	Pág. 3
2 – Objetivos	Pág. 4
3 – Missão, Valores e Visão	Pág. 5
4 – Enquadramento	Pág. 6
5 – Perspetiva para 2018	Pág. 7



0 - INTRODUÇÃO

O plano de ação da Unidade Residencial para o ano de 2018 reflete a atividade da equipa a desenvolver durante esse período e engloba a área dos cuidados assistenciais, educação para a saúde, a formação contínua e a qualidade dos cuidados de saúde.

A qualidade dos cuidados assistenciais prestados na Unidade Residencial é uma preocupação de todos os profissionais que direta ou indiretamente intervém no processo cuidativo dos utentes e famílias.

A qualidade de vida dos utentes a quem prestamos cuidados de saúde depende da articulação de um conjunto complexo de fatores organizacionais, relacionais e humanos que têm como objetivo nuclear o respeito, a dignidade e a elevação de cada pessoa, considerado na individualidade como Ser de direitos.

O êxito da equipa multidisciplinar que presta cuidados na LAGHO Residencial depende da qualidade de uma cultura de pensamento e ação, ao nível institucional e pessoal, traduzida na conceção e concretização de boas práticas a todos os níveis.

Boas, práticas essas continuamente assumidas, refletidas e avaliadas, sempre orientadas para a preocupação essencial de efetivação dos direitos da pessoa humana, e também pelo objetivo da consequente realização pessoal e profissional de todos os dirigentes e colaboradores empenhados nesta missão.

Temos como visão sermos uma Instituição de referência, reconhecida e certificada pela qualidade dos cuidados de saúde que prestamos, baseada no trabalho de equipa e numa gestão sustentável, respondendo de uma forma proativa às necessidades urgentes e emergentes da comunidade. No entanto há que identificar e aproximar sinergias, explorar a possibilidade de se trabalhar mais e melhor como um todo, promovendo um espírito de verdadeira e real cooperação. Isto é tão válido para a equipa de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares), que prestam cuidados de saúde diretamente ao utente como para outros membros da equipa que contribuem para a qualidade global. Vamos pois empenhar-nos mais, para que essa qualidade global seja uma realidade conseguida através de uma maior coesão multidisciplinar e de uma maior eficácia na comunicação entre os profissionais dos diversos sectores, que constituem a dinâmica de trabalho em que o foco principal seja a Instituição.



1 - OBJETIVOS

Os objetivos de qualquer organização ou instituição podem ser considerados como finalidades e sobretudo como valores fundamentais dessa organização ou instituição e devem ser desenhados e referidos em termos de expectativas futuras.

Os objetivos devem ser declarados e de acordo com as políticas estratégicas de gestão que a organização ou instituição põe em prática, de outra forma são meras declarações de intenções.

Em termos globais os objetivos organizacionais determinam o tipo de estratégia e de estrutura a adotar, dando sentido e direção à instituição em geral, ajudam a manter o empenho dos funcionários da instituição em trabalhar com um fim comum e estabelecem padrões de desempenho em relação aos quais serão avaliados os progressos da instituição ou organização.

1.1 - OBJETIVO GERAL

Assegurar um contínuo acompanhamento e encaminhamento individualizado e personalizado aos utentes e famílias através de toda a equipa da Unidade Residencial para minimizar os efeitos negativos da separação.

1.1.1 - Objetivos Específicos

- *Acolher o utente e a família fornecendo toda a informação necessária sobre a dinâmica da instituição de forma a facilitar a sua integração.*
- *Definir um plano de cuidados individual para uma melhor prestação de cuidados de saúde.*
- *Prestar cuidados de saúde com qualidade para melhor satisfazer as necessidades de cada utente.*
- *Contribuir para uma maior autonomia dos utentes e retardar a sua dependência.*
- *Disponibilizar aos utentes um conjunto de serviços que permitam satisfazer as necessidades específicas de cada um.*
- *Acompanhar e potenciar a participação do utente e da família na resolução dos seus problemas internos e externos .*
- *Promover a integração social dos utentes.*
- *Contribuir para a estabilização do processo de envelhecimento mantendo o utente em atividade.*
- *Respeitar os direitos e deveres dos utentes através de uma boa relação com a equipa multidisciplinar e de um fortalecimento das relações interfamiliares.*



2 - MISSÃO, VALORES E VISÃO

Missão

A missão da Unidade Residencial é promover a prestação de cuidados de saúde que aumentem a autonomia e a qualidade de vida dos utentes, através da implementação de atividades de prevenção e estimulação das capacidades físicas, cognitivas, intelectuais, relacionais e espirituais.

Valores

Os valores incidem nas convicções que fundamentam as escolhas por um modo de conduta tanto de um indivíduo quanto numa instituição ou organização. Assim sendo os valores organizacionais podem ser definidos como princípios que guiam a vida da organização, tendo um papel tanto de atender os seus objetivos quanto de atender as necessidades de todos aqueles à sua volta. Para dar cumprimento à sua missão a Unidade Residencial assume os seguintes valores:

- *Continua procura de resultados;*
- *Rigor pessoal e intelectual;*
- *Constante aprendizagem;*
- *Responsabilidade pessoal;*
- *Respeito e humildade;*
- *Atitude positiva;*
- *Ética profissional;*
- *Espírito de equipa;*
- *Integridade, moral e ética.*

Visão

A visão é algo responsável por nortear a instituição ou organização. É um acumulado de convicções que direcionam a sua trajetória, podendo também ser percebida como a direção desejada, o caminho que se pretende percorrer, uma proposta do que a instituição deseja ser a médio e longo prazo e, ainda, de como ela espera ser vista por todos.

A visão da Unidade Residencial é ser um operador de referência na área de prestação de cuidados de saúde, pela prática de cuidados de qualidade aos utentes que a procuram no intuito de minimizarem as suas dependências.



3 - ENQUADRAMENTO

A Unidade Residencial inaugurou o segundo piso a 13 de setembro de 2013, no ano seguinte a 24 de março de 2014 abriu o terceiro piso, atendendo à grande procura de cuidados de saúde, quer por quadros clínicos agudizados, quer por altas precoces e para colmatar a falta de resposta da rede nacional de cuidados continuados integrados.

O segundo piso desta unidade procura responder a situações de alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de menor ou maior risco de perda de independências e/ou autonomia, com capacidade instalada para 31 utentes. Visa promover o bem estar do utente em todas as suas vertentes (bio, psíquico, social), tendo como principal objetivo a sua maior autonomia possível e integração no domicílio. Com reconhecimento pela abordagem multidisciplinar, tendo como principal objetivo melhorar a qualidade dos serviços prestados.

O piso 3 desta unidade é um projeto adaptado desde a sua construção para receber utentes com grandes necessidades em termos de cuidados de saúde, foi ajustada por forma a responder as exigências legais de uma unidade de cuidados continuados, tendo uma capacidade para 33 utentes. Assim e pouco depois da sua abertura, já era notório a procura por uma unidade com a tipologia desta.

A unidade residencial está dotada com recursos humanos equiparados a uma unidade de média duração, quadro clínico diferenciado, equipa de enfermagem qualificada e um quadro de auxiliares de geriatria muito profissional, com a possibilidade de responder a doentes que vão desde um quadro de convalescença até um quadro de cuidados paliativos.



4 - PERSPETIVA PARA 2018

A Unidade Residencial continuará no próximo ano a investir e a promover a qualidade dos cuidados de saúde prestados aos utentes e famílias para que os objetivos traçados sejam realizados.

Esse investimento será direcionado para a formação de todos os profissionais que colaboram com a instituição, devendo também ser dada uma relevante atenção aos princípios orientadores da organização com referência ao quadro conceptual, onde se incluem os direitos dos residentes durante o processo cuidativo.

Pelo segundo ano consecutivo conseguimos manter os valores da taxa de ocupação a rondar os 98% nos dois pisos, meta que se vai manter ou até mesmo melhorar para o ano de 2018. Para tal importa fixar trabalhadores tanto na área de enfermagem como auxiliares de geriatria, evitando a grande rotatividade que por vezes se vive, o que impede alguma sedimentação de conhecimento dos mesmos por parte dos utentes.

Essa rotatividade mantém-se, quer nos profissionais de enfermagem que fazem da Unidade Residencial uma espécie de local de primeira aprendizagem para depois poderem concorrer a diversos hospitais, quer nos auxiliares de geriatria, área profissional onde existe uma grande dificuldade de contratação.

Por fim, um ponto de grande importância organizacional que é o desenvolvimento de estratégias de comunicação para dar a conhecer a qualidade dos serviços prestados na Unidade Residencial.

Nesse sentido, uma preocupação continua a existir: melhorar a prestação de cuidados e serviços, inovando na sua atuação e promovendo a captação de novos utentes com uma maior diversidade de patologias, nomeadamente na área da recuperação/reabilitação, acrescentando valor no apoio às famílias que em nós confiam para cuidarmos dos seus familiares.

Elaborado por:

**Vogal do Conselho de Administração / Vogal da Unidade Residencial:
Eng. António Costa**

Diretor Técnico da Unidade Residencial: Enf. José Charro



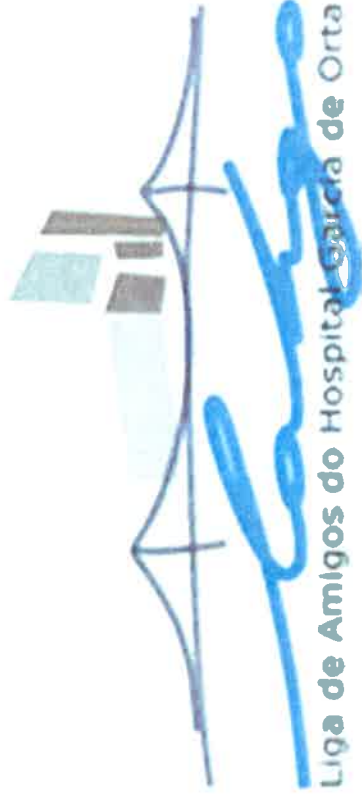
Plano de Ação 2018

Serviço de Apoio Domiciliário





Plano de Ação 2018



Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

Serviço de Apoio Domiciliário
Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta



ÍNDICE

1 – Dar continuidade aos serviços prestados pelo SAD	Pág. 3
2 – Acompanhar os utentes do SAD	Pág. 4
3 – Melhorar a organização do SAD	Pág. 5
4 – Avaliar a qualidade do SAD	Pág. 6
5 – Diminuir o isolamento dos utentes	Pág. 6
6 – Assegurar o serviço de voluntariado	Pág. 7
7 – Divulgar os serviços da LAHGO	Pág. 7
8 – Fortalecer os laços de parceria	Pág. 7



Plano de Ação – 2018
Serviço de Apoio Domiciliário

1. OBJETIVO: Dar continuidade aos serviços prestados pelo SAD

Promover a prestação dos serviços				
Ação	Atividades	Indicadores	Metas	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a admissão de novos utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar o atendimento. Selecionar e priorizar as fichas de inscrição; Gerir a lista de espera; Efetuar a visita domiciliária de avaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de atendimentos realizados. Nº de utentes admitidos. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar 100 atendimentos. Garantir a prestação de serviços a 105 utentes previstos no Acordo de Cooperação com a Segurança Social. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador Técnico. Coordenador Técnico; Encarregada geral; Ajudantes de Ação Direta; Psicóloga Clínica; Auxiliares de limpeza; Colaboradores do serviço de cozinha.
	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a prestação de cuidados no âmbito das atividades desenvolvidas pelo SAD. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar os serviços de: Higiene Pessoal; Alimentação; Higiene Ambiental; Tratamento de Roupas; Diligências; Apoio Psicológico. 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de utentes a quem se prestam os serviços. 	
		<p align="center">Calendarização</p> <p>Annual.</p>		



Plano de Ação – 2018
Serviço de Apoio Domiciliário

2. OBJETIVO GERAL: Acompanhar os utentes do SAD

Ação		Melhorar a qualidade de vida dos utentes			
Objetivos específicos	Atividades	Indicadores	Metas	Calendarização	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Garantir a elaboração dos processos dos utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar o processo individual do utente. 	<ul style="list-style-type: none"> Porcentagem de processos elaborados. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar o processo individual a 100% dos utentes admitidos. 	<ul style="list-style-type: none"> Anual. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador Técnico; Encarregada Geral.
	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar o Plano de Desenvolvimento Individual. 	<ul style="list-style-type: none"> Porcentagem de planos de desenvolvimento individuais efetuados. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar o plano de desenvolvimento individual de 100% dos utentes admitidos em 2018; Elaborar o plano de desenvolvimento individual de 25% dos utentes acompanhados. 	<ul style="list-style-type: none"> Anual. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador Técnico; Encarregada Geral.
<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a satisfação das necessidades dos utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar visitas domiciliárias de acompanhamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Número de utentes a quem foi realizada a visita domiciliária de acompanhamento; Número de visitas domiciliárias realizadas, anualmente, por utente. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar visitas domiciliárias de acompanhamento a 85% dos utentes; Realizar pelo menos duas visitas domiciliárias a 50% dos utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Anual. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador Técnico; Encarregada Geral; Ajudantes de Ação Direta.
	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as necessidades dos utentes e suas famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> Porcentagem de revisões do plano de desenvolvimento individual. 	<ul style="list-style-type: none"> Rever 50% dos planos de desenvolvimento individual; 	<ul style="list-style-type: none"> Semestral. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador Técnico; Encarregada Geral; Ajudantes de Ação Direta.
<ul style="list-style-type: none"> Articular com outros serviços da LAHGO para dar resposta aos problemas identificados. 	<ul style="list-style-type: none"> Encaminhar os utentes para as Ajudas Técnicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Porcentagem de utentes sinalizados a quem foi prestada as Ajudas Técnicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar 50% dos utentes sinalizados. 	<ul style="list-style-type: none"> Anual. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador Técnico; Encarregada Geral; Ajudantes de Ação Direta.
	<ul style="list-style-type: none"> Sinalizar utentes ao serviço de Psicologia. 	<ul style="list-style-type: none"> Porcentagem de utentes sinalizados a quem foi realizado o acompanhamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Dar resposta a 100% dos utentes sinalizados. 	<ul style="list-style-type: none"> Anual. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador Técnico; Encarregada Geral; Psicóloga Clínica; Ajudantes de Ação Direta.



Plano de Ação – 2018
Serviço de Apoio Domiciliário

	<ul style="list-style-type: none"> Sinalizar utentes ao serviço de Fisioterapia. 	<ul style="list-style-type: none"> Percentagem de utentes sinalizados a quem foi realizado o acompanhamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Dar resposta a 50% dos utentes sinalizados. 	<p>Anual.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador Técnico; Encarregada Geral; Fisioterapeuta; Ajudantes de Ação Direta.
--	---	---	---	---------------	--

3. OBJETIVO GERAL: Melhorar a organização do SAD

Aperfeiçoar a qualidade do SAD					
Ação	Atividades	Indicadores	Metas	Calendarização	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a realização de reuniões de equipa. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar reuniões de equipa com a Psicóloga do SAD. 	<ul style="list-style-type: none"> Número de reuniões realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar a reunião uma vez por mês. 	Mensal.	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador Técnico; Encarregada Geral; Psicóloga Clínica.
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar reuniões de equipa com a Encarregada Geral e as Ajudantes de Ação Direta. 	<ul style="list-style-type: none"> Número de reuniões realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar a reunião uma vez por semana. 	Semanal.	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador Técnico; Encarregada Geral; Ajudantes de Ação Direta.
	<ul style="list-style-type: none"> Promover ações de formação para os colaboradores. 	<ul style="list-style-type: none"> Número de ações de formação promovidas. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover duas ações de formação para os colaboradores 	Anual.	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador Técnico; Encarregada Geral; Psicóloga Clínica; Fisioterapeuta.
<ul style="list-style-type: none"> Cumprir as orientações do Manual dos Processos Chave do SAD. 	<ul style="list-style-type: none"> Participar em formações/seminários/conferências no âmbito do Serviço Social. 	<ul style="list-style-type: none"> Número participações em formações/seminários/conferências. 	<ul style="list-style-type: none"> Participar em três ações de formação. 	Anual.	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador Técnico; Encarregada Geral.
	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar instrumentos de trabalho de acordo com o Manual dos Processos Chave do SAD (Instituto da Segurança Social). 	<ul style="list-style-type: none"> Número de instrumentos de trabalho realizados. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar dois instrumentos de trabalho. 	Primeiro trimestre do ano.	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador Técnico; Encarregada Geral.



Plano de Ação – 2018
Serviço de Apoio Domiciliário

4. OBJETIVO GERAL: Avaliar a qualidade do SAD

Contribuir para a melhoria da intervenção realizada					
Ação	Atividades	Indicadores	Metas	Calendarização	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Garantir a qualidade dos serviços prestados no domicílio. Garantir a organização dos processos individuais. Avaliar a satisfação dos utentes relativamente ao SAD. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar visitas domiciliárias para analisar com os utentes os serviços prestados. 	<ul style="list-style-type: none"> Percentagem de utentes a quem se realizou visitas domiciliárias. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar visitas domiciliárias a 85% dos utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Anual. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador Técnico; Encarregada Geral.
	<ul style="list-style-type: none"> Analisar se os processos individuais estão organizados de acordo com o Manual dos Processos Chave do SAD. 	<ul style="list-style-type: none"> Percentagem de processos organizados. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar os processos individuais de 100% dos utentes admitidos em 2018; Atualizar os processos individuais de 35% dos utentes acompanhados. 	<ul style="list-style-type: none"> Anual. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador Técnico; Encarregada Geral.
	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar questionários de satisfação juntos dos utentes do SAD. Analisar e dar resposta às reclamações dos utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar o questionário. Percentagem de respostas efetuadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Verificar a sua aplicação. Responder a 100% das reclamações. 	<ul style="list-style-type: none"> Anual. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador Técnico; Encarregada Geral.

5. OBJETIVO GERAL: Diminuir o isolamento dos utentes

Proporcionar aos utentes um maior contacto com o mundo exterior					
Ação	Atividades	Indicadores	Metas	Calendarização	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Garantir o desenvolvimento das atividades com os utentes isolados. 	<ul style="list-style-type: none"> Dinamizar atividades socioculturais com os utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Número de atividades desenvolvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar três atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> Anual. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador Técnico; Encarregada Geral; Psicóloga Clínica; Ajudantes de Ação Direta.
	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar aos utentes a intervenção dos voluntários. 	<ul style="list-style-type: none"> Percentagem de utentes apoiados. 	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar 50% dos utentes isolados. 	<ul style="list-style-type: none"> Anual. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador Técnico; Encarregada Geral; Voluntários.



Plano de Ação – 2018
Serviço de Apoio Domiciliário

6. OBJETIVO GERAL: Assegurar o serviço de voluntariado

Qualificar o serviço de Voluntariado				
Ação	Atividades	Indicadores	Metas	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a participação dos voluntários com os utentes. Garantir a qualidade da intervenção dos voluntários. 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar os voluntários para as necessidades dos utentes do SAD; Recrutar e selecionar novos voluntários. 	<ul style="list-style-type: none"> Número de voluntários recrutados. 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar em 25% o número de voluntários. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador Técnico; Psicóloga Clínica; Encarregada Geral.
	<ul style="list-style-type: none"> Promover ações de formação com os voluntários. Programar e realizar reuniões. 	<ul style="list-style-type: none"> Número de ações desenvolvidas. Número de reuniões efetuadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar duas ações de formação. Realizar doze reuniões anuais. 	

7. OBJETIVO GERAL: Divulgar os serviços da LAHGO

Divulgar o SAD da LAHGO				
Ação	Atividades	Indicadores	Metas	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Divulgar o SAD da LAHGO. 	<ul style="list-style-type: none"> Entregar os panfletos da LAHGO nos atendimentos realizados; Entregar junto dos parceiros da comunidade os panfletos do SAD. 	<ul style="list-style-type: none"> Número de parceiros a quem foi entregue os panfletos da LAHGO. 	<ul style="list-style-type: none"> Entregar a 20 instituições parceiras. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador Técnico.

8. OBJETIVO GERAL: Fortalecer os laços de parceria

Articular com os parceiros da comunidade				
Ação	Atividades	Indicadores	Metas	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Colaborar com os parceiros da comunidade. Participar nos projetos de intervenção implementados. 	<ul style="list-style-type: none"> Participar nas reuniões promovidas pelo Grupo Concelho de Idosos. Participar nas reuniões promovidas pelo Conselho Local de Ação Social de Almada. Cooperar nos diferentes projetos desenvolvidos no âmbito concelhio. 	<ul style="list-style-type: none"> Número de reuniões. Número de reuniões desenvolvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> Participar em 80% das reuniões agendadas. Participar em 90% das reuniões agendadas. Participar em 50% dos projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador Técnico.
			<ul style="list-style-type: none"> Mensal. Quadrimestral. Anual. 	

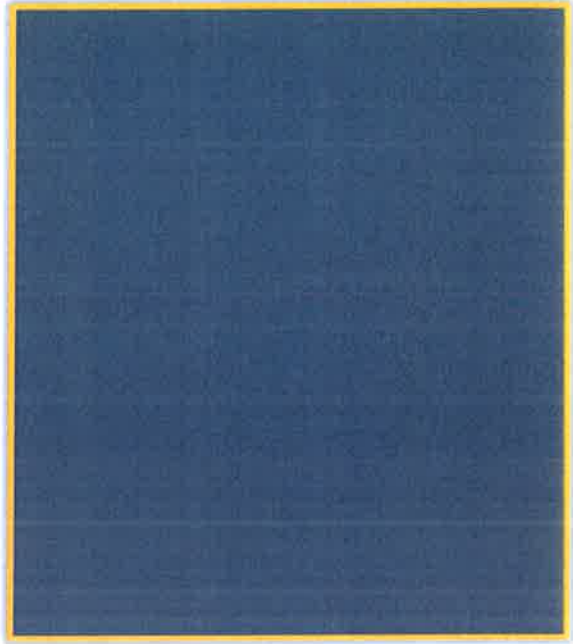


Elaborado por:

Vogal do Conselho de Administração / Vogal do Serviço de Apoio Domiciliário: Eng. António Costa

Diretor Técnico do Serviço de Apoio Domiciliário: Assistente Social João Daniel Veiga

Encarregada Geral: Dulce Silveiro



Plano de Ação 2018

Psicologia



Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta



Outubro 2017



PLANO DE AÇÃO

SERVIÇO DE PSICOLOGIA 2018

Ao longo do ano de 2017 foi possível ao serviço de Psicologia da LAHGO consolidar as alterações que sofreu durante o ano de 2016. No entanto, as dificuldades financeiras e reestruturações de órgãos administrativos têm contribuído para algumas modificações ao nível do serviço, dificultando uma estabilização por vezes necessária para a concretização de alguns projetos e objetivos.

Até ao final de setembro de 2017, a Psicologia intervinha nas diversas valências constituintes da LAHGO. Atualmente, algumas dessas valências foram alvo de alterações e de forma a compreender-se os objetivos para o ano de 2018, à imagem do plano de ação de 2017 iremos desenvolver por valência o que se pretende atingir no ano que se adivinha.

1. UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS (UCCI)

A LAHGO mantém em funcionamento a Unidade de Cuidados Continuados (UCCI), com as tipologias de Média Duração e Reabilitação (UMDR) e de Longa Duração e Manutenção (ULDM), com capacidade total de 60 camas (30 UMDR/30 ULDM). Relativamente à presença do Psicólogo, mantém-se em vigor a legislação quanto a 20h/semanais por tipologia, continuando por esta razão duas Psicólogas afetas à UCCI.

Em março de 2017 o segundo elemento da equipa regressou ao serviço, permitindo desempenhar todas as funções inerentes à especialidade e aos cerca de 60 utentes em internamento. No entanto, em junho deste mesmo ano devido às dificuldades financeiras foi necessário reestruturar a equipa e a coordenadora do serviço de Psicologia volta a acumular a unidade às suas funções.

Ao longo do ano de 2017 conseguimos atingir a maioria dos objetivos a que nos propusemos e aumentámos o nº de acompanhamentos aos utentes e famílias, participar em mais conferências familiares na unidade e implementar uma comunicação eficaz entre os diversos elementos da equipa multidisciplinar. Em parceria com a Psicóloga que intervinha na UR, foi apresentada uma comunicação num encontro científico sob o tema "*Dois Unidades - Uma Intervenção*" no II Congresso Ibérico de Psicologia Clínica e da Saúde.

No mês de agosto deste ano, a UCCI passa por uma reestruturação ao nível da Direção Clínica e desde esse período que a equipa multidisciplinar encontra-se a trabalhar para a melhoria da intervenção e implementação de orientações que já deveriam de estar a ser praticadas desde a sua abertura. Entre elas, a função do Gestor de Caso, reuniões semanais da equipa multidisciplinar e intervenção multidisciplinar.

Com esta exposição, para 2018 pretendemos:

- Consolidar o papel de Gestor de Caso;
- Participar ativamente nas reuniões da Equipa Multidisciplinar (EM);
- Continuar a agilizar uma comunicação eficaz entre os diversos elementos da EM;

- Continuar o acompanhamento psicoterapêutico ao maior nº de utentes, familiares e cuidadores;
- Contribuir ativamente para as Altas efetivas da ULDM;
- Manter a participação no maior nº de conferências familiares;
- Participar em encontros científicos, de forma a continuar a divulgar o trabalho que a Psicologia desenvolve na UCCI;
- Implementar o Projeto "*Momento O2*", direcionado aos funcionários e forma a prevenir o Burnout;
- Manter o bom desempenho da equipa até à data de hoje;
- Reforçar a equipa de Psicologia e a sua intervenção na UCCI.

2. UNIDADE RESIDENCIAL (UR)

A Psicologia atingiu a maioria dos objetivos a que se propôs para 2017, sendo o maior objetivo rentabilizar este serviço. Foi necessário um trabalho exaustivo junto dos residentes e familiares para a sensibilizar sobre a mais-valia do acompanhamento psicológico, dado este ter passado a ser um serviço remunerado contribuindo para um esforço financeiro para aqueles que procuram a integração na UR. Para isso, a Psicóloga monitorizava cerca de 90% dos residentes e respetivos cuidadores. Assim como, desenvolver o trabalho multidisciplinar com os diversos elementos da equipa à imagem da intervenção que se pratica na UCCI. Este esforço tem-se vindo a refletir na faturação e respetivos pedidos de consultas de Psicologia.

Paralelamente dinamizaram-se as atividades de animação, promoveu-se a adesão dos residentes e ajustaram-se as atividades à população alvo. Implementou-se o Momento O2 ao qual vários elementos da UR aderiram, tendo inclusive surgido pedidos de outros serviços para usufruírem deste acompanhamento. Foi ainda apresentada uma comunicação no II Congresso Ibérico de Psicologia Clínica e da Saúde, sob o tema "*Dois Unidades - Uma Intervenção*".

Desde setembro de 2017 que a presença da Psicologia sofreu alterações na UR, estando atualmente disponível para acompanhamento psicoterapêutico apenas por indicação médica.

Para 2018 iremos fazer o esforço, dentro do que nos é possível, para que a faturação na UR se mantenha.

3. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

A valência do Serviço de Apoio Domiciliário apoia atualmente 106 utentes e respetivas famílias. Após as transições no ano de 2016, procurou-se em 2017 investir na estabilização do serviço e na prestação de cuidados psicológicos de qualidade aos utentes do S.A.D. No cumprimento do nosso Acordo de Cooperação com a Segurança Social, procurou-se traduzir o tempo de 50% da Psicóloga afeta no maior número de intervenções psicológicas possíveis.

Devido a constrangimentos que ultrapassaram a Psicologia, não foi possível desenvolver o Encontro Científico entre serviços desta área, ao qual nos tínhamos proposto como objetivo para 2017, que nos pareceu e parece ser um passo importante na partilha de conhecimentos, práticas e dificuldades. Apesar da

importância crucial que temos para a comunidade que servimos, continuamos a sentir que o Apoio Domiciliário é visto como pouco significativo na rede de apoios sociais existentes no concelho, aspeto que procuramos mudar diariamente.

Relativamente à Equipa Técnica e de Ajudantes, as Ajudantes são indiscutivelmente a estrutura base deste serviço. Nem sempre é possível implementar momentos de partilha formais (Momento O2) mas de forma mais informal promove-se com alguma regularidade momentos de partilha sobre os utentes e sobre as próprias preocupações das Ajudantes. Estas dificuldades de encontro estão relacionadas com os constrangimentos já conhecidos na Instituição e com a sobrecarga que existe nos horários e no volume de utentes das Ajudantes, que acusam algum cansaço e desgaste perante esta situação e que muitas vezes não possibilita a implementação de outro tipo de atividades (formação interna/externa).

Na seguinte tabela encontra-se caracterizada a intervenção da Psicologia no S.A.D:

	SAD 52 (utentes + familiares)/106 utentes
Avaliação inicial	Todos os utentes que integram o Apoio Psicológico no SAD são sinalizados pelo Coordenador, Encarregada Geral ou Ajudantes de Acção Directa. São posteriormente alvo de uma avaliação inicial, de forma a confirmar a necessidade de intervenção psicológica.
Acompanhamento terapêutico Individual	Acompanhamento de todos os utentes sinalizados mediante periodicidade e horário disponível (94,4% da população sinalizada)
Acompanhamento de Famílias	Apoio a todos os familiares sinalizados em que seja identificada essa necessidade (17,2 da população sinalizada)
Momento O2	Ocorre de forma informal (não organizada)
Reuniões Multidisciplinares	São realizadas quando possível reuniões multidisciplinares.
Elaboração de Registos	São realizados registos dos utentes semanalmente
Encaminhamento para outras Especialidades	25% da população acompanhada foi encaminhada para outras especialidades
Apresentação de Trabalhos em Encontros Científicos	Ainda não ocorreu apresentação formal de trabalhos.
Projeto de Investigação	Encontra-se numa fase de análise dos dados estatísticos.

Durante o ano de 2018 pretende-se manter e consolidar as conquistas realizadas em 2017, assim iremos:

- Continuar o acompanhamento terapêutico individual ao maior nº de utentes que integram serviço, que teve um aumento em 10%;
- Aumentar o acompanhamento a familiares/cuidadores;
- Manter a sensibilização ao nível da intervenção multidisciplinar, promovendo mais encaminhamentos para as diversas especialidades (aumento de 11% durante este ano);
- Divulgar as práticas do nosso Serviço de Apoio Domiciliário num encontro científico ou nas instituições parceiras;

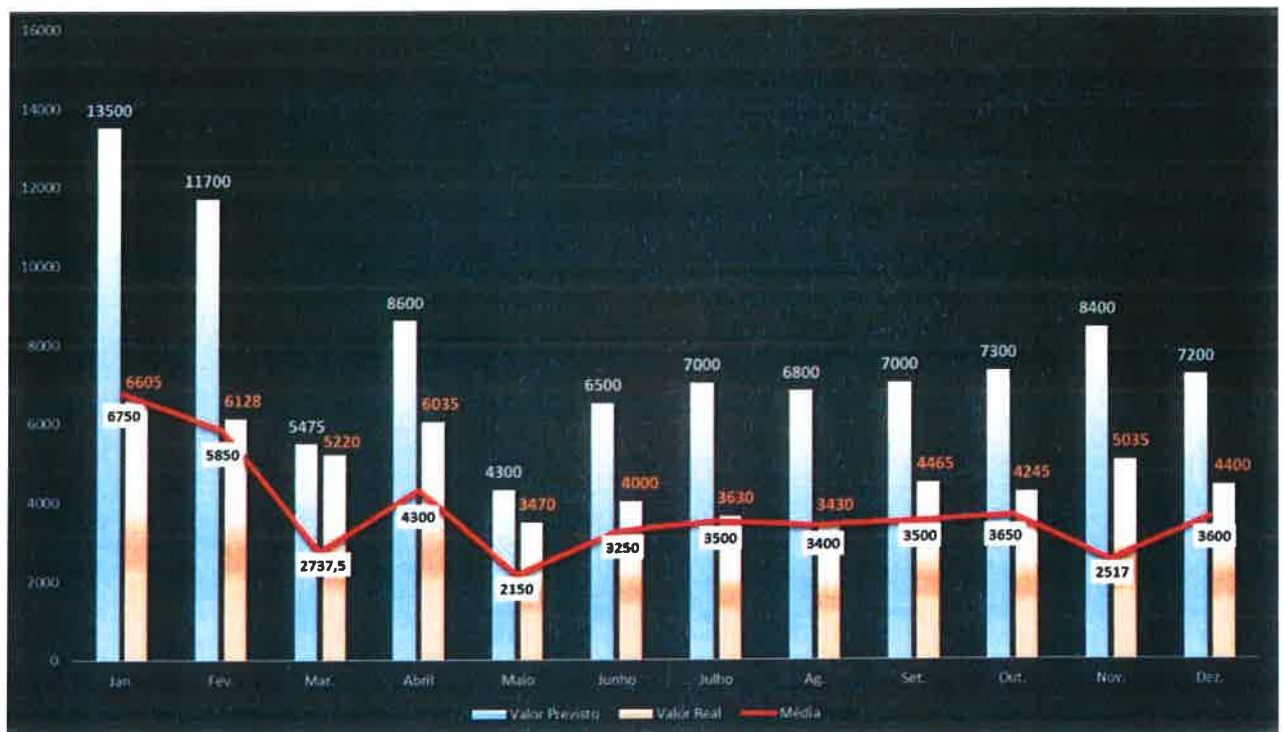
- Desenvolver o Projeto de Investigação da População SAD;
- Continuar a promoção do bem-estar na equipa, que parece ser essencial para a manutenção de um serviço de Apoio Domiciliário. Através do *Momento O2*, realização de formação interna e externa;

4. LAHGO CLÍNICA

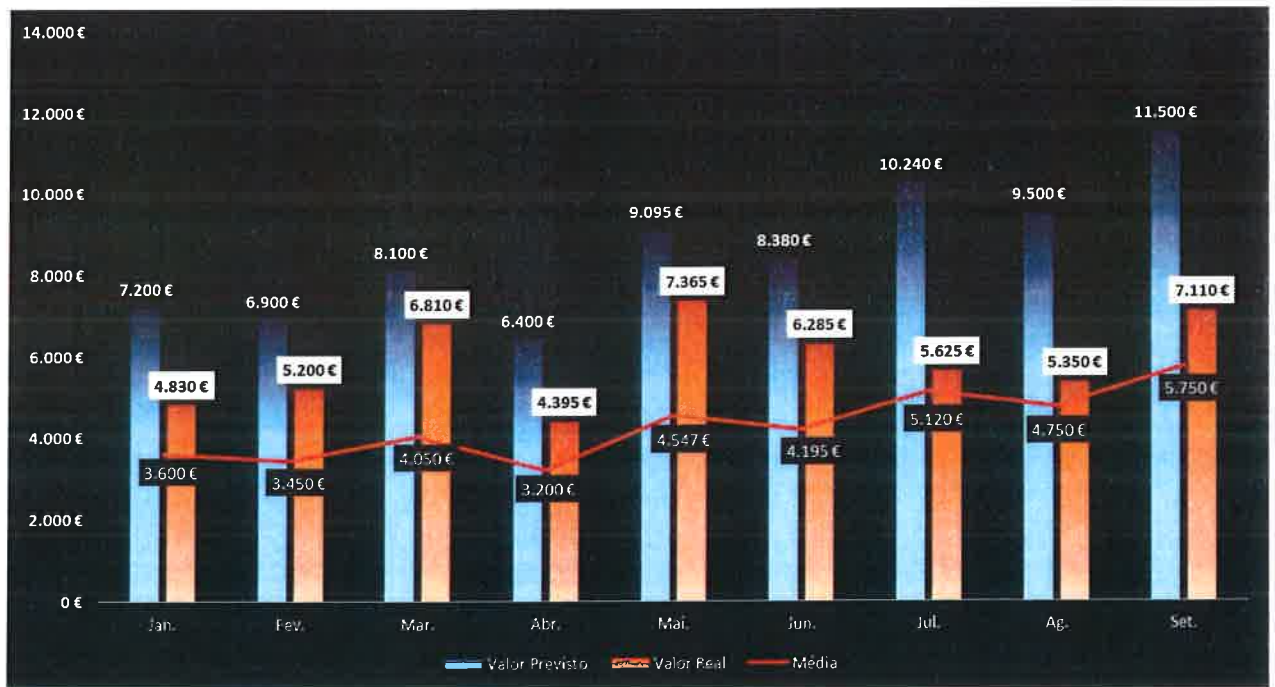
Com a profunda reestruturação que as consultas de psicologia sofreram no início de 2016, foi possível um aumento significativo do volume de faturação do serviço. Até Março de 2017 a equipa era constituída por 4 elementos a meio tempo na clínica, a partir desse mês passou a ter 4 elementos a part-time e 1 elemento a full-time. Para além do aumento do valor das consultas, da Avaliação Psicológica e Orientação Vocacional, voltámos a disponibilizar o serviço de Avaliação Neuropsicológica e Consultas de Neurogym. Continuamos a oferecer as consultas de Aconselhamento Parental, que mantiveram o valor original.

Nos gráficos seguintes é possível verificar o aumento da faturação do serviço entre o ano de 2016 e 2017 (jan.-set.):

1.1. Faturação LAHGO Clínica – Serviço Psicologia 2016



1.2. Faturação LAHGO Clínica – Serviço Psicologia 2017



A equipa continua a conseguir ficar acima do valor médio do valor previsto, aumentando a faturação com a entrada do 5º elemento e férias adicionais (férias relativas ao subsídio de 2015).

De acordo com as orientações e capacidade da equipa, em 2018 iremos:

- Continuar a aumentar a faturação mensal/anual do serviço de Psicologia;
- Reforçar a necessidade de um pagamento adicional sob faltas e desmarcações;
- Continuar a ser um serviço de referência ao nível das Avaliações Psicológicas e Neuropsicológicas;
- Desenvolver o serviço de Orientação Vocacional;
- Implementar o serviço de Consultas ao Domicílio remuneradas;
- Apresentar o projeto de Avaliação de Condutores.

5. RECURSOS HUMANOS (RH)

A Psicologia continua a fazer parte da estrutura dos Recursos Humanos (RH), desenvolvendo a Seleção e Recrutamento (SR). No decorrer do ano de 2017, os procedimentos inerentes a este serviço sofreram diversas alterações, o que contribuiu para a diminuição da sua expressão no processo de SR da LAHGO.

Para o ano de 2018 pretendemos sensibilizar os diversos responsáveis para a melhoria de um bom processo de recrutamento, independentemente das consequências

que as dificuldades financeiras trazem para a estabilização do corpo de funcionários da LAHGO.

6. ESTÁGIOS

A Psicologia continua a receber estagiários, não só direcionados para a área de clínica como também para a área das organizações. Em 2018 iremos manter os protocolos com as diversas faculdades que nos procuram, recebendo estagiários das diversas áreas inerentes à Psicologia. Mantendo-se a LAHGO como uma entidade de referência para a comunidade científica e meio profissional.

7. FORMAÇÃO

A formação interna da Instituição continua sobre a orientação da Psicologia em parceria com a Direção Clínica e Técnica da LAHGO Continuados.

Alguns dos objetivos definidos para 2017 irão manter-se para 2018, dado a realização de formações ter diminuído significativamente desde maio de 2017.

Pretende-se continuar em 2018 a:

- Sensibilizar as diversas chefias para a necessidade de formação interna e as mais-valias que esta traz para as boas práticas;
- Continuar a promover formações ministradas por técnicos da LAHGO;
- Continuar a realizar as diligências para certificar a oferta formativa da LAHGO, de forma a criar mais uma fonte de rendimento para a entidade.

8. VOLUNTARIADO

A Psicologia trabalha com o responsável do voluntariado nas Unidades ao nível do recrutamento de novos elementos e formação inicial/continua. Em 2018 vamos manter esta parceria e a desenvolver projetos direcionados para o bem-estar dos utentes.

A Psicologia mantém uma expressão significativa na LAHGO, nos diversos serviços que integra e disponibiliza à comunidade, que se encontra traduzida neste plano de ação. Tendo conseguido tornar-se um serviço de referência na comunidade de Almada e arredores (seixal, setúbal, lisboa, entre outros), este continuará a ser o nosso objetivo maioritário para 2018 mantendo a qualidade dos serviços e elevá-lo através do investimento ao nível da formação profissional.

Laranjeiro, 20 de Outubro de 2017

(Coordenadora Serviço Psicologia)



Plano de Ação 2018

Fisioterapia



Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta



Outubro 2017



DEPARTAMENTO DE REABILITAÇÃO

1. AÇÃO: Rentabilizar o Serviço de Reabilitação ao Domicílio

Objetivos	a) Propor serviços de Terapia Ocupacional ao domicílio c) Avaliar os utentes existentes em domicílio para a necessidade de terapia da fala e terapia ocupacional;
Atividades	a) Elaborar preços para as sessões de Terapia ocupacional ao domicílio b) Realizar visitas de reavaliação para determinar a necessidade de outras terapias;
Indicadores	a) valores das sessões de Fisioterapia; b) valores das sessões de Terapia da Fala e Terapia Ocupacional; c) nº de utentes que usufruam do serviço de Fisioterapia, Terapia da Fala e/ou Terapia Ocupacional;
Metas	a) lucrar com o serviços Terapia Ocupacional ao domicílio; b) angariar utentes para os serviços de Terapia da Fala e Terapia Ocupacional
Calendarização e horário	Todo o ano
Recursos humanos	Fisioterapia- 55horas /semanais; Terapia da Fala – 3 horas /semanais; Contratar uma Terapeuta Ocupacional – 5 horas/ semanais;
Recursos materiais	Materiais de reabilitação; Viatura
Receita prevista	sessões de Fisioterapia 4455 euros/ mensal + sessões de Terapia da Fala 270 euros/ mensal + sessões de Terapia Ocupacional 450 euros/ mensal

2. AÇÃO: Rentabilizar o Serviço de Reabilitação em Ambulatório

Objetivos	a)Aumentar o serviço de Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional a utentes externos em ginásio;
Atividades	a) Realizar consultas de Fisioterapia, tratamentos de Fisioterapia, tratamentos de Terapia da Fala e tratamentos de Terapia Ocupacional; divulgar estes serviços à comunidade através de distribuição de flyers e redes de comunicação social; realizar acordos com seguradoras; alargar o horário do ginásio em função da adesão de utentes em ambulatório.
Indicadores	Nº de consultas de Fisioterapia; Nº de sessões de Fisioterapia; Nº de sessões de Terapia da Fala; Nº sessões de Terapia Ocupacional; Nº notas de alta do serviço; Nº patologias intervencionadas; Nº de questionários aplicados para avaliar o grau de resultados dos tratamentos; Nº de questionários aplicados para avaliar o grau de satisfação do serviço; Nº de flyers distribuídos; Nº seguradoras aderentes;
Metas	a) Realizar 100% das consultas de Fisioterapia solicitadas e apoiar 100% os utentes que solicitem os tratamentos de Fisioterapia, terapia da fala e terapia ocupacional
Calendarização e horário	Todo o ano
Recursos humanos	Fisioterapeuta – 20 horas/ semanais; Auxiliar de Fisioterapia – 15h/semanais; Terapeuta da Fala – 20 h/semanais; Terapeuta Ocupacional – 3 h/semanais
Recursos materiais	Material de reabilitação já adquirido
Receita prevista	Fisioterapia – 1620 euros/mensais; Terapia da Fala – 1800 euros/mensais; Terapia Ocupacional – 270 euros/mensais

3. AÇÃO: Rentabilizar o Serviço de Reabilitação na Unidade Residencial

Objetivos	a)Aumentar o serviço de Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional a utentes da Unidade Residencial
Atividades	a) Realizar consultas de Fisioterapia, tratamentos de Fisioterapia, tratamentos de Terapia da Fala e tratamentos de Terapia Ocupacional;

DEPARTAMENTO DE REABILITAÇÃO

Indicadores	Nº de consultas de Fisiatria; Nº de sessões de Fisioterapia; Nº de sessões de Terapia da Fala; Nº de sessões de Terapia Ocupacional; Nº notas de alta do serviço; Nº patologias intervencionadas; Nº de questionários aplicados para avaliar o grau de resultados dos tratamentos; Nº de questionários aplicados para avaliar o grau de satisfação do serviço;
Metas	a) Realizar 100% das consultas de Fisiatria solicitadas e apoiar 100% os utentes que solicitem os tratamentos de Fisioterapia, terapia da Fala e terapia ocupacional
Calendarização e horário	Todo o ano
Recursos humanos	Fisioterapeuta – 70horas/ semanais); Auxiliar de Fisioterapia – 42 horas/semanais; Terapeuta da Fala – 5 horas/semanais; Terapeuta Ocupacional – 15 horas/semanais
Recursos materiais	Material de reabilitação já adquirido
Receita prevista	Fisioterapia – 12600 euros/ mensal; Terapia da Fala – 450 euros/mensais; Terapia Ocupacional- 1350 euros/ mensais

4. AÇÃO: Prestar o Serviço de Reabilitação na Unidade Cuidados Continuados

Objetivos	a)Manter o serviço de Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional a utentes da Unidade de Cuidados Continuados
Atividades	a) Realizar consultas de Fisiatria, tratamentos de Fisioterapia, tratamentos de Terapia da Fala e tratamentos de Terapia Ocupacional; b) Desenvolver o papel de gestor de caso, realizar notas de alta, registar presenças diárias e fazer registos mensais dos utentes de UCCI
Indicadores	Nº de consultas de Fisiatria; Nº de sessões de Fisioterapia; Nº de sessões de Terapia da Fala; Nº de sessões de Terapia Ocupacional; Nº notas de alta do serviço; Nº patologias intervencionadas; Nº de questionários aplicados para avaliar o grau de resultados dos tratamentos; Nº de questionários aplicados para avaliar o grau de satisfação do serviço;
Metas	a) Realizar 100% das consultas de Fisiatria solicitadas e apoiar 100% os utentes que solicitem os tratamentos de Fisioterapia, terapia da fala e terapia ocupacional
Calendarização e horário	Todo o ano
Recursos humanos	Fisioterapeuta – 80 horas/ semanais UMDR e 20 horas/ semanais ULDM; Auxiliar de Fisioterapia – 57 horas/semanais; Terapeuta da Fala – 8 horas/semanais para UMDR e 0 Horas/ semanais ULDM; Terapeuta Ocupacional – 40 horas/semanais na UMDR e 20 horas/semanais na ULDM (contratar 1 TC – 35 horas/semanais)
Recursos materiais	Material de reabilitação já adquirido
Receita prevista	Valores pagos pela ARS e pelo Urente

5. AÇÃO: Planear ações de formação para a Equipa de Reabilitação

Objetivos	a) Planear formação na área de primeiros socorros e suporte básico de vida e no tratamento de condições neurológicas – Conceito de Bobath
Atividades	a)Organizar um formador/ empresa na área de primeiros socorros e suporte básico de vida e na área de Neurologia
Indicadores	Nº de formações; Nº de participantes; Nº de questionários aplicados para avaliação dos conhecimentos.
Metas	a)Realizar a formação na área de primeiros socorros e suporte básico de vida e na área de neurologia – conceito de bobath
Calendarização e horário	anual



Orçamento 2018



Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta
Orçamento

Orçamento anual para 2018- Serviço de Apoio Domiciliário - Liga de Amigos HGO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Anual
Recettas													
Vendas	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	480
Prestação de Serviços	10.630	10.630	10.630	10.630	10.630	10.630	10.630	10.630	10.630	10.630	10.630	10.630	127.960
Subsídios à Exploração	30.600	30.600	30.600	30.600	30.600	30.600	30.600	30.600	30.600	30.600	30.600	30.600	367.200
Outros Rendimentos e Ganhos	270	270	270	270	270	270	270	270	270	270	270	270	3.240
Total Recettas	41.540	41.540	41.540	41.540	41.540	41.540	41.540	41.540	41.540	41.540	41.540	41.540	498.480
Custos matérias consumidas													
Compras													0
													0
													0
Lucro bruto	41.540	41.540	41.540	41.540	41.540	41.540	41.540	41.540	41.540	41.540	41.540	41.540	498.480
Fornecimentos e Serviços Externos													100%
Serviços e trabalhos especializados(Inclui Serviços Bancários):													
Publicidade	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	3.600
Vigilância e segurança	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	600
Honorários	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	2.400
Manutenção e reparação	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	70	840
Utensílios de desgaste rápido	75	75	75	75	75	75	75	75	75	75	75	75	900
Material de escritório	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	600
Electricidade, gás e água	925	925	925	925	925	925	925	925	925	925	925	925	11.100
Deslocações e Transportes	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	1.200
Renditas e Aluguéis	210	210	210	210	210	210	210	210	210	210	210	210	2.520
Seguros	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	1.800
Limpeza, higiene e conforto	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	1.800
Outros Serviços	480	480	480	480	480	480	480	480	480	480	480	480	5.760
Total de Fornecimentos e Serviços Externos	2.800	2.800	2.800	2.800	2.800	2.800	2.800	2.800	2.800	2.800	2.800	2.800	33.600
													0
													0
Gastos com o pessoal													
Remunerações do pessoal	15.020	15.020	15.020	15.020	15.020	15.020	15.020	15.020	15.020	15.020	15.020	15.020	180.240
Subsídios de alimentação e transporte	700	700	700	700	700	700	700	700	700	700	700	700	8.400
Encargos sobre as remunerações	4.080	4.080	4.080	4.080	4.080	4.080	4.080	4.080	4.080	4.080	4.080	4.080	48.960
Seguro Accidentes Trabalho	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	1.200
Outros Custos													0
Total de Gastos com o Pessoal	19.900	19.900	19.900	19.900	19.900	19.900	19.900	19.900	19.900	19.900	19.900	19.900	238.800
													0
Amortizações/ Depreciação													
Edifício	505	505	505	505	505	505	505	505	505	505	505	505	6.060
Equipamento básico	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	576
Equipamento Administrativo	547	547	547	547	547	547	547	547	547	547	547	547	6.564
Equipamento Transporte	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	13.200
Total Amortizações													
Outros Gastos e Perdas													
Impostos	75	75	75	75	75	75	75	75	75	75	75	75	900
Taxas													0
Outros													0
Total Outros Gastos e Perdas	75	75	75	75	75	75	75	75	75	75	75	75	900
Gastos Financeiros													
Juros Financeiros	830	830	830	830	830	830	830	830	830	830	830	830	9.960
Outros													0
Total Gastos Financeiros	830	830	830	830	830	830	830	830	830	830	830	830	9.960
Lucro Líquido	16.835	16.835	16.835	16.835	16.835	16.835	16.835	16.835	16.835	16.835	16.835	16.835	202.020

Orçamento anual para 2018- PAPELARIA - Liga de Amigos HGO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Anual
Receitas													
Vendas	4.750	4.750	4.750	4.750	4.750	4.750	4.750	4.750	4.750	4.750	4.750	4.750	57.000
Prestação de Serviços													0
Subsídios à Exploração													0
Outros Rendimentos e Ganhos													0
Total Receitas	4.750	4.750	4.750	4.750	4.750	4.750	4.750	4.750	4.750	4.750	4.750	4.750	57.000
Custos, matérias consumidas													
Compras	4.240	4.240	4.240	4.240	4.240	4.240	4.240	4.240	4.240	4.240	4.240	4.240	50.880
Lucro bruto	510	510	510	510	510	510	510	510	510	510	510	510	6.120
Fornecimentos e Serviços Externos													11%
Serviços e trabalhos especializados(inclui Serviços Bancários)	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	3.000
Publicidade													0
Vigilância e segurança													0
Honorários													0
Manutenção e reparação													0
Utensílios de desgaste rápido	75	75	75	75	75	75	75	75	75	75	75	75	900
Material de escritório	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	600
Electricidade, gás e água													0
Deslocações e Transportes													0
Rendas e Aluguéis													0
Comunicações (Telefone, Internet e outros)													0
Seguros	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	480
Limpesa, higiene e conforto	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	720
Outros Serviços													0
Total de Fornecimentos e Serviços Externos	475	475	475	475	475	475	475	475	475	475	475	475	5.700
Gastos com o pessoal													
Remunerações do pessoal	700	700	700	700	700	700	700	700	700	700	700	700	8.400
Subsídios de alimentação e transporte	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	960
Encargos sobre as remunerações	360	360	360	360	360	360	360	360	360	360	360	360	4.320
Seguro Acidentes Trabalho	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	120
Outros Custos													0
Total de Gastos com o Pessoal	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	13.800
Amortizações/ Depreciação													
Edifício													0
Equipamento básico													0
Equipamento Administrativo													0
Total Amortizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Gastos e Perdas													
Impostos													0
Taxes													0
Outros													0
Total Outros Gastos e Perdas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastos Financeiros													
Juros Financeiros													0
Outros													0
Total Gastos Financeiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lucro Líquido	-1.115	-1.115	-1.115	-1.115	-1.115	-1.115	-1.115	-1.115	-1.115	-1.115	-1.115	-1.115	-13.380

Orçamento anual para 2018- LAHGO Saúde(Parafarmácia) - Liga de Amigos HGO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Anual
Recetas													
Vendas	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	48.000
Prestação de Serviços													1.000
Subsídios à Exploração													1.000
Outros Rendimentos e Ganhos													0
Total Recetas	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	50.000
Custos matérias consumidas													
Compras	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	13.800
													0
Lucro bruto	2.850	2.850	2.850	2.850	2.850	2.850	2.850	2.850	2.850	2.850	2.850	2.850	36.200
Fornecimentos e Serviços Externos													72%
Serviços e trabalhos especializados/ (Inclu Serviços Bancários)	350	350	350	350	350	350	350	350	350	350	350	350	4.200
Publicidade	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	300
Vigilância e segurança													0
Honorários	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	600
Manutenção e reparação	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	600
Utensílios de desgaste rápido	480	480	460	460	460	460	460	460	460	460	460	460	5.520
Material de escritório													0
Electricidade, gás e água													0
Deslocações e Transportes													0
Rendas e Aluguers	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	1.200
Comunicações (Telefone, Internet e outros)	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	1.800
Seguros	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	480
Limpesa, higiene e conforto	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	720
Outros Serviços	350	350	350	350	350	350	350	350	350	350	350	350	4.200
Total de Fornecimentos e Serviços Externos	1.635	1.635	1.635	1.635	1.635	1.635	1.635	1.635	1.635	1.635	1.635	1.635	19.620
													0
													0
Gastos com o pessoal													
Remunerações do pessoal	2.350	2.350	2.350	2.350	2.350	2.350	2.350	2.350	2.350	2.350	2.350	2.350	28.200
Subsídios de alimentação e transporte	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175	2.100
Encargos sobre as remunerações	540	540	540	540	540	540	540	540	540	540	540	540	6.480
Seguro Acidentes Trabalho	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	360
Outros Custos													0
Total de Gastos com o Pessoal	3.095	3.095	3.095	3.095	3.095	3.095	3.095	3.095	3.095	3.095	3.095	3.095	37.140
													0
Amortizações/ Depraclação													
Edifício													
Equipamento básico	975	975	975	975	975	975	975	975	975	975	975	975	11.700
Equipamento Administrativo													
Total Amortizações	975	975	975	975	975	975	975	975	975	975	975	975	11.700
Outros Gastos e Perdas													
Impostos:	100												100
Taxas:													0
Outros													
Total Outros Gastos e Perdas	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
Gastos Financeiros													
Juros Financeiros	850	850	850	850	850	850	850	850	850	850	850	850	10.200
Outros	100												100
Total Gastos Financeiros	950	850	850	850	850	850	850	850	850	850	850	850	10.300
Lucro Líquido	-3.905	-3.705	-3.705	-3.705	-3.705	-3.705	-3.705	-3.705	-3.705	-3.705	-3.705	-3.705	-42.660

Orçamento anual para 2018- Voluntariado - Liga de Amigos HGO

	Janerio	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Duizembro	Total Anual
Recellas													
Vendas													
Prestação de Serviços													0
Subsídios à Exploração													0
Outros Rendimentos e Ganhos													0
Total Receitas													0
Custos matérias consumidas													
Compras													0
Lucro bruto													0
Fornecimentos e Serviços Externos													#DIV/0!
Serviços e trabalhos especializados(inclui Serviços Bancários)													0
Publicidade													0
Vigilância e segurança													0
Honorários													0
Manutenção e reparação													0
Utensílios de desgaste rápido													0
Material de escritório													0
Electricidade, gás e água													0
Deslocações e Transportes													0
Rendas e Aluguéis													0
Comunicações (Telefone, internet e outros)													0
Seguros	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	1.800
Limpeza, higiene e conforto													0
Outros Serviços													0
Total de Fornecimentos e Serviços Externos	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	1.800
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastos com o pessoal													
Remunerações do pessoal													0
Subsídios de alimentação e transporte													0
Encargos sobre as remunerações													0
Seguro Accidents Trabalho													0
Outros Custos													0
Total de Gastos com o Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
													0
Amortizações/ Depreciação													
Edifício													0
Equipamento básico													0
Equipamento Administrativo													0
Total Amortizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Gastos e Perdas													
Impostos													0
Taxas													0
Outros													0
Total Outros Gastos e Perdas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastos Financeiros													
Juros Financeiros													0
Outros													0
Total Gastos Financeiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lucro Líquido	-150	-150	-150	-150	-150	-150	-150	-150	-150	-150	-150	-150	-1.800

